

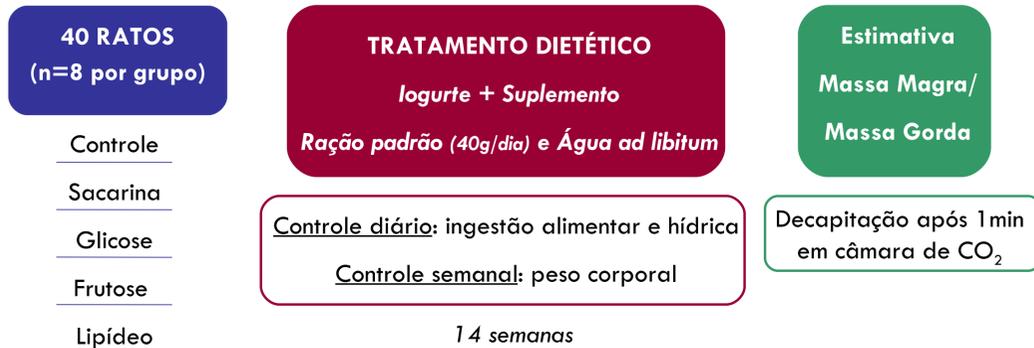
Bruna Aparecida Melo Batista^{1,2}, Kelly Carraro Foletto³, Alice Magagnin Neves², Fernanda de Mattos Feijó³, Cíntia Reis³, Maria Flávia Marques Ribeiro⁴, Marcello Casaccia Bertoluci⁵

¹ BIC/UFRGS; ² Graduação em Nutrição, UFRGS; ³ PPG Ciências Médicas, Faculdade de Medicina, UFRGS; ⁴ Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS; ⁵ Serviço de Medicina Interna do HCPA, UFRGS

INTRODUÇÃO

O consumo global de adoçantes não-calóricos (ANC) tem crescido significativamente nas últimas três décadas, coincidindo com o aumento da incidência e prevalência de sobrepeso e obesidade. Evidências sugerem que o uso de ANC pode interferir na regulação do apetite. O presente estudo objetivou analisar o efeito da sacarina no ganho de peso, no consumo alimentar e nas massas magra e gorda (MM e MG) de ratos Wistar, comparando-a à condição controle, e ao uso de glicose, frutose e lipídio.

MÉTODOS

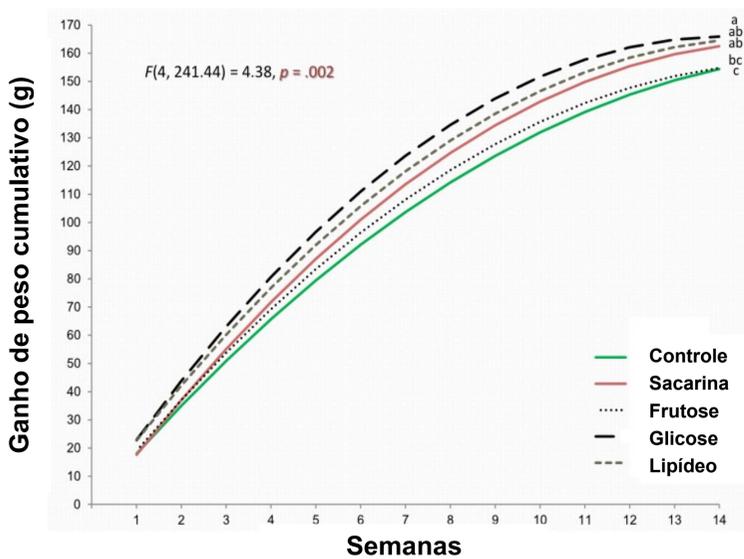


Composição das dietas de iogurte

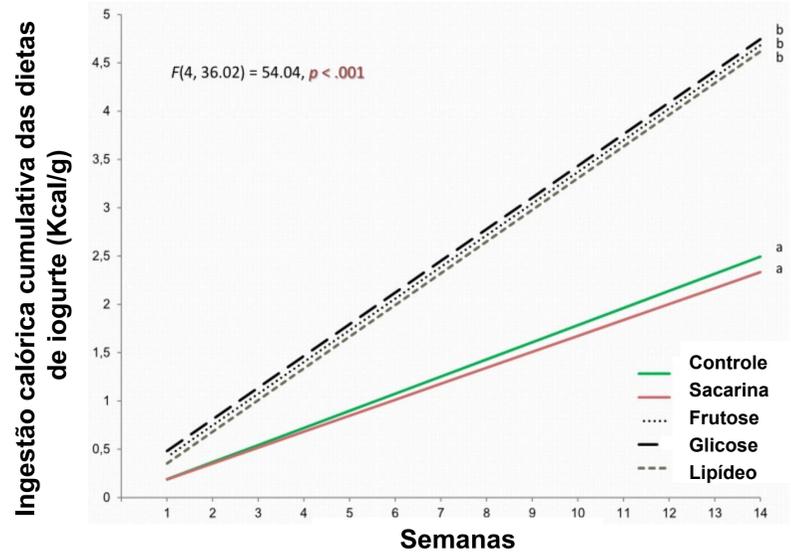
	CONTROLE	SACARINA	GLICOSE	FRUTOSE	LIPÍDEO
iogurte puro	20 mL	20 mL	20 mL	20 mL	20 mL
Suplemento (%)	-	Sacarina (0,3%)	Glicose (20%)	Frutose (20%)	Óleo de soja (9%)
Kcal/semana	75	75	139	139	139
Frequência	5	5	5	5	5

As dietas de iogurte foram oferecidas em mamadeiras especiais, com bicos adaptados para possíveis vazamentos, e permaneceram disponíveis por ~20h diárias, 5 dias/semana.

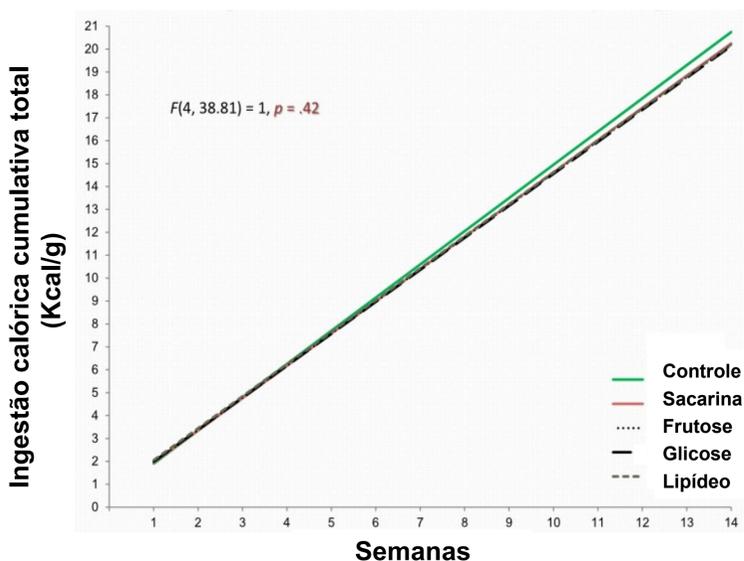
RESULTADOS



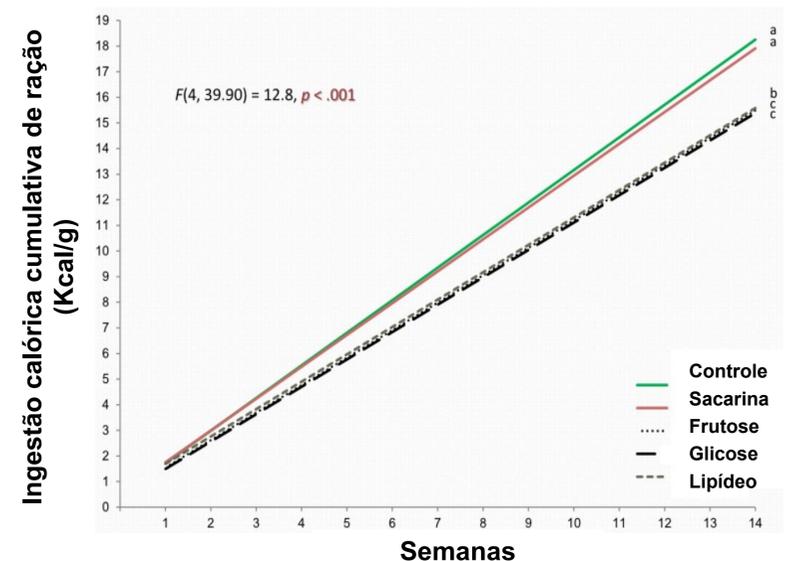
Ganho de peso cumulativo ao longo de 14 semanas, determinado pelo modelo misto linear usando modelo quadrático. "bc" vs "a" e "ab" vs "c", $p < .05$; "a" vs "c", $p < .001$.



Ingestão calórica cumulativa das dietas de iogurte, corrigida pelo peso semanal (Kcal/g) ao longo de 14 semanas, determinado pelo modelo misto linear. "a" vs "b", $p < .001$.



Ingestão calórica cumulativa total (ração + iogurte) corrigida pelo peso semanal (Kcal/g) ao longo de 14 semanas, determinado pelo modelo misto linear. Não houve diferença significativa entre os grupos.



Ingestão calórica cumulativa de ração corrigida pelo peso semanal (Kcal/g) ao longo de 14 semanas, determinado pelo modelo misto linear. "b" vs "c" e vs "a", $p < .05$; "a" vs "c", $p < .001$.

◆ Não houve diferenças significativas para os valores de MM $F(4, 35) = 1.89, p = .13$, e MG $F(4, 35) = .19, p = .94$; nem para a ingestão hídrica cumulativa, corrigida pelo peso semanal (mL/g) $F(4, 37.01) = .27, p = .89$.

CONCLUSÕES

▶ O uso suplementar de sacarina promoveu maior ganho de peso após 14 semanas em comparação com o grupo controle, que não usou adoçante suplementar, mas não em comparação com os grupos glicose, frutose e lipídeo.

▶ Em relação aos grupos que consumiram iogurte com glicose, frutose ou lipídeo, o grupo que usou sacarina compensou a ingestão calórica com aumento da ingestão de ração, assim a ingestão calórica total foi equivalente em todos os grupos.

▶ Considerando que a ingestão calórica total foi semelhante entre os grupos, especulamos que o ganho de peso do grupo sacarina possa estar relacionado à redução do gasto energético ou maior retenção hídrica.